



POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Janeiro/2022

RELATÓRIO DE ACESSO PÚBLICO

Este Manual/Política foi elaborado pela ATIVA com fins meramente informativos. É proibida a reprodução total ou parcial deste documento, de qualquer forma ou por qualquer meio.

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. ATIVA INVESTIMENTOS	3
1.2. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
1.3. BASILÉIA	5
2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL	5
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL	7
3.1. ORGANOGRAMA	7
3.2. RESPONSABILIDADES	7
3.2.1. DIRETORIA DA ATIVA INVESTIMENTOS	8
3.2.2. DIRETORIA RESPONSÁVEL POR GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	8
3.2.3. DEMAIS DIRETORIAS	9
4. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS	9

1. INTRODUÇÃO

Objetivando manter capital suficientemente prudente, desenvolvendo e utilizando melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital a Ativa Investimentos S.A., Corretora de Títulos Câmbio e Valores (“Ativa Investimentos”) por meio do presente manual, apresenta a Estrutura de Gestão de Capital que estabelece padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital compreendendo todos os riscos relevantes que a Instituição esteja exposta.

A estrutura deverá, ainda, desenvolver e utilizar as melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento integrado dos riscos da Instituição, bem como planejar de forma consistente as necessidades futuras de capital que preveja a realização de simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos, processo de validação independente e elaboração de relatórios anuais sujeitos à revisão pelo Banco Central do Brasil, dentre outros aspectos.

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e

III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital a Instituição deverá adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Caso a avaliação da necessidade de capital aponte para um valor acima do PR (Patrimônio de Referência), a instituição deverá manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Observa-se que a data-base das informações a nível de dados da presente Política foi dezembro de 2020.

1.1. ATIVA INVESTIMENTOS

A Ativa Investimentos é uma sociedade anônima fechada, tem como objeto operar, por conta de terceiros, em sistema mantido por Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, intermediar

operações de câmbio, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado e instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento.

- **Propósito:** Guiar pessoas em seus investimentos para que conquistem seus sonhos.
- **Missão:** Contribuir para a rentabilização do patrimônio de nossos clientes, através de orientações técnicas adequadas e preceitos éticos, garantindo relacionamentos fiéis e duradouros.
- **Valores:** (i) Foco no Cliente: nossa prioridade; (ii) Visão de Dono: queremos crescer com nossos clientes; (iii) Vestir a Camisa: compromisso com nossos objetivos; (iv) Atitude Proativa: antecipamos soluções; (v) Brilho nos Olhos: fazemos tudo com paixão.

1.2. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Carteira de Negociação, conhecida como Trading, tem como objetivo obter benefícios financeiros das alterações dos preços, taxas de juros, correlações e volatilidade dos ativos financeiros que a instituição possui na carteira. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas a:

I. revenda;

II - obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados;

As operações realizadas pela Ativa Investimentos estão classificadas na Carteira de Negociação e tem com finalidade à remuneração do capital próprio.

Tais operações são realizadas com intenção de negociação das referidas posições em ativos de Renda Fixa (Títulos Públicos, Títulos Privados e Operações Compromissadas) de alta liquidez.

Com o objetivo de minimizar o risco de mercado, a Ativa Investimentos tem por política realizar a gestão do seu caixa aplicando os recursos próprios, prioritariamente, em títulos públicos federais e títulos privados.

Com relação aos recursos da carteira própria da Ativa Investimentos, ela é composta prioritariamente de títulos públicos e privados marcados a mercado, ativos estes de notória liquidez, e operações compromissadas de curtíssimo prazo. Ambas as operações proporcionam à Ativa Investimentos liquidez para enfrentar possíveis problemas de caixa e ou de depósito de garantia junto às Bolsas.

1.3. BASILÉIA

No documento *International Convergence of Capital Measurement and Capital Standards: a Revised Framework*, o Comitê de Basileia para Supervisão Bancária ressaltou a importância do processo de revisão do gerenciamento de risco, da avaliação e do planejamento da necessidade de capital das instituições financeiras, o que se convencionou chamar de Pilar 2. Esse processo complementa a exigência de capital (Pilar 1) e a transparência e disciplina de mercado (Pilar 3), tendo em vista o aumento da estabilidade do sistema financeiro.

Seguindo as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, ao longo dos últimos anos foram editadas normas que tratam especificamente da exigência de capital, da implementação de estrutura de gerenciamento de riscos e da divulgação de informações. Assim, em consonância com a sistemática pretendida para o estabelecimento do processo de revisão do Pilar 2, editou-se resolução dispondo sobre a implementação de estruturas de gestão de capital pelas instituições, de sorte que mantenham capital suficientemente prudente, desenvolvam e utilizem melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento de seus riscos, bem como planejem de forma consistente suas necessidades futuras de capital.

2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

I - Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PR;

Utilização do modelo de risco para cada cenário de estresse, verifica-se a adequação e suficiência do capital próprio da Instituição para cobertura dos riscos e identificação dos resultados das projeções, considerando os cenários construídos. (Cenário Pessimista e Cenário Base).

No relatório de Risco deverá apresentar as parcelas relativas às exposições sujeitas a variação das taxas de juros e variação das taxas dos cupons de índices de preços de cada ativo que compõe a carteira da Instituição que correspondem às exposições ao risco de mercado (RWAPjur), a parcela relativa a exposição ao risco de crédito (RWAcpad) e a parcela relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional (RWAopad) calculado com base na metodologia do Método do Indicador Básico (BIA) fornecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

II - Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentadas, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;

Considerando que, as operações da Ativa Investimentos se caracterizam como Ativos da Carteira de Negociação mediante operações de compra e venda de títulos de renda fixa (Intradia) e operações compromissadas, tendo sua tesouraria uma postura conservadora dedicada à remuneração do capital próprio em ativos de baixo risco e de alta liquidez.

O Diretor responsável por Gerenciamento de Capital deverá avaliar a necessidade de capital e, sempre que necessário, atuará proativamente, apresentando metas e objetivos estratégicos, com base no mutante cenário econômico.

III - Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos;

O Plano de Capital deverá ser consistente com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos, prevendo, no mínimo:

- (i) metas e projeções de capital;
- (ii) principais fontes de capital da instituição; e

Na elaboração do plano de capital deverão ser consideradas, no mínimo: (i) ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios; (ii) projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas; e (iii) metas de crescimento ou de participação no mercado, (IV) Política de Distribuição de Resultados e (V) Termos da RAS.

IV - Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; e

O gerenciamento de riscos das operações da Instituição é realizado por meio de políticas internas e equipe independente das áreas de negócio da Ativa Investimentos, que monitora os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito.

Tais riscos são controlados e monitorados com base em simulações sobre cenários de estresse e utilização de duas metodologias distintas de cálculo de risco.

Os modelos adotados pela Instituição são utilizados como ferramentas de controle de limites de risco, que são monitorados, acompanhados e divulgados em forma de relatórios gerenciais. Estes relatórios exibem o controle pré-operação e pós-operação, apresentando os limites estabelecidos para:

- (i) cada tipo de operação;
- (ii) o risco destas operações; e
- (iii) o risco integrado. Com base nos resultados obtidos e mensuração dos respectivos impactos, será avaliada a compatibilidade do nível de capital requerido com a necessidade de

aporte de capital compatível, caso os resultados das avaliações apontem para um valor acima do PR-Patrimônio de Referência.

V - Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria.

O diretor responsável pelo Gerenciamento de Capital encaminhará periodicamente, e sempre tempestivamente, relatórios à Diretoria com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, com avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, para deliberação.

Anualmente, o diretor responsável pelo Gerenciamento de Capital submeterá à aprovação e revisão da diretoria o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

3.1. ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de capital, conforme abaixo, assim como todas as políticas discriminadas no presente documento, revisadas na presente data, deverão ser submetidas e aprovadas em reunião de diretoria. A Diretoria Responsável por Fiscalização e Controle é responsável pelo Gerenciamento de Capital.



3.2. RESPONSABILIDADES

As responsabilidades adstritas ao gerenciamento de capital da Ativa Investimentos são atribuídas da forma que segue:

3.2.1. DIRETORIA DA ATIVA INVESTIMENTOS

As políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, deverão ser aprovadas e revisadas, no mínimo anualmente, pela diretoria da instituição, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado;

A diretoria da instituição deverá ter uma compreensão abrangente e integrada dos riscos que podem impactar o capital;

Indicar diretor responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital;

Garantir que o processo de gerenciamento de capital será avaliado periodicamente pela auditoria interna; e

A diretoria da instituição deverá fazer constar do relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual, sua responsabilidade pelas informações divulgadas.

3.2.2. DIRETORIA RESPONSÁVEL POR GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

Estabelecer padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital compreendendo todos os riscos relevantes que a Instituição esteja exposta;

Implementar as melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento dos riscos da Instituição, bem como planejar de forma consistente as necessidades futuras de capital que preveja a realização de simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos, processo de validação independente e elaboração de relatórios anuais sujeitos à revisão pelo Banco Central do Brasil, dentre outros aspectos;

Manter processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;

Adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Garantir a manutenção do capital compatível com os resultados das avaliações internas, caso a avaliação aponte para um valor acima do PR;

Permitir à Diretoria da Instituição compreensão abrangente e integrada dos riscos que podem impactar o capital; e

Confeccionar plano anual de capital, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, consistente com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos;

Monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, disponibilizando relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital;

Executar processos de monitoramento e gerenciamento dos riscos da Instituição, bem como realizar simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos nas necessidades futuras de capital;

3.2.3. DEMAIS DIRETORIAS

Identificar e divulgar os riscos relevantes incorridos pela Instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PR;

Participar da elaboração do plano de capital, garantindo a consistência com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos;

Acompanhar as simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Acompanhar os resultados dos controles e monitoramento do capital mantido pela Instituição, divulgados em relatórios gerenciais periódicos pelo Diretor responsável por Gerenciamento de Riscos e de Capital;

Adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado; e

3.2.4. AUDITORIAS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O processo de gerenciamento de capital deverá ser avaliado periodicamente pela auditoria interna;

A Instituição deverá publicar, em conjunto com as demonstrações contábeis, resumo da descrição de sua estrutura de gerenciamento de capital, indicando o endereço de acesso público do relatório.

4. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS

Toda informação referente ao Gerenciamento de Capital deverá ser devidamente documentada e armazenada pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos. A documentação e armazenamento deverão garantir a exatidão, veracidade e integridade da informação e suas respectivas evidências. Assim como acesso somente as pessoas devidamente autorizadas pela Diretoria.